PARQUE NATURAL ENGENHO DO MAR

PRAIA DO ROSA SC

1. INTRODUÇÃO

O presente estudo tem como base fundamentos específicos para elaboração de um parque ecológico na Praia do Rosa, em Imbituba (SC), para a preservação da paisagem local e consequentemente da natureza. Desta forma o tema a ser abordado é o projeto de um parque ecológico, baseado no de praça mais famosa do município, que atue diversos turistas no verão, sendo uma área de proteção ambiental que necessita ser preservada.

1.1 PROBLEMÁTICA / JUSTIFICATIVA

O presente trabalho justifica-se pela valorização e preservação do patrimônio histórico e natural através da implantação de um parque ecológico, visto que trata-se de uma região com ranhnas de espaços públicos de qualidade na cidade, com a falta de ambientes que abrangem diferentes atividades para lazer e recreação, não obedecendo as necessidades de moradores da região e dos turistas.

A escolha da Praia do Rosa para a proposta do parque ecológico se dá pela importância que o local possui, tanto em aspectos ecológicos, paisagísticos, como cultural. Sua implantação visa tornar a expansão urbana presente as áreas naturais, enquanto proporciona um grande espaço público, com atividades para lazer e recreação ativa, aproximando o homem com a natureza e promovendo a educação ambiental, por meio de atividades e mitinas em meio a natureza.

1.2 OBJETIVO GERAL

Elaborar as diretrizes e ambientais do um Parque Ecológico na Praia do Rosa, valorizando e preservando seu potencial paisagístico natural, proporcionando um espaço público de qualidade trazendo mais opções para lazer na região.

1.3 OBJETIVO ESPECÍFICOS

a) Propor um parque ecológico para a preservação da Dunas e Rina nativa.
b) Elaborar uma proposta paisagística que conecte o parque com a orla da praia e a lagoa.
c) Propor espaços de lazer e contemplação para pública de exclusivos e esquerdos de eventos ativa.
d) Propor um espaço para promover a educação ambiental, junto ao monitoramento da fauna e flora, com destaque para a preservação da Baleia Franca.
e) Aprimorar as elementos históricos do local, para conservar o projeto e promover a cultura e história da região.

2. REFERENCIAS TÉRICOS

2.1 PRESERVAÇÃO AMBIENTAL E ECOTURISMO

O meio ambiente ecologicamente equilibrado propicia sadia e vasta qualidade de vida e, em ótima analise, a própria vida. Trata-se, ainda, de um suporte que sustenta a vida.(MARQUES, 2005, p.28).

2.2 ESPAÇOS PÚBLICOS

O espaço pode contribuir para o ser um ambiente que oferecja muito mais oportunidades para que as pessoas desenvolvam suas manias e identificações pessoais, que possa ser apropriado e alterado por todos como um lugar que realmente lhes "pertença". (WHYTE(BURGER, 1980, p51)

2.3 PARQUES URBANOS E ECOLÓGICOS

...pode ser estão: define como Parque Ecológico o parque que prima por se orientar pela Vida(Ecossistemica, sendo-lo(, pelo menos virtual, a ótica da informação. (FRANCO, 1997, p.39)

3. REFERENCIAL PRELATIVO.

3.1 PARQUE URBANO ORLA DO GUAÍBA - RS

Seu projeto proporcionou para população a apropriação e contemplação do patrimônio natural local, trazendo uma regeneração urbana e ambiental para a cidade. Proporcionando uma variedade de atividades, mostrando de forma positiva que ambientes naturais com preservação trazem ganhos.

2.2 RIO MOUNTAIN PARK - AL, EUA

Com foco na recreação ativa e propiciar diversas atividades ao público de diferentes culturas, valorizando também os aspectos históricos do lugar, preservando a fauna e a vegetação, e restaurando o ambiente local degradado. Contando com ambientes naturais, dentro do parque, como parte do espaços para pets, e parque diverso espaço e a contemplação, sendo o ponto de encontro para atividades de eventos, cultura e lazer, sendo um ponto de encontro para atividades de eventos, cultura e lazer, sendo um ponto de encontro para as organizações da intervenção.

3.3 PARQUE NATURAL MUNICIPAL DO MORRO DA CRUZ - BC (ESTUDO DE CASO)

Contando de caso do Parque Municipal do Morro da Cruz, Balneário Camboriú, Santa Catarina, sendo o projeto está inserido, trabalha-se de uma área de extrema importância para a população, e de recursos naturais e paisagísticos da região. Transparecendo a importância do meio ambiente através de seus espaços projetados, aproximando cada vez mais a cidade e seus locais, promovendo assim a cultura e preservação ambiental.

4. ANÁLISE DA ÁREA

A intenção desta intervenção, está ligada a necessidades de criar um espaço público para a cidade, visto que o local possui diversas deficiências em seu entorno como a falta de equipamentos urbanos, culturais e de lazer, além do projeto ser um fator estratégico para a preservação da natureza e da cultura local com a potencialização econômica local através do ecoturismo.

5. PROPOSTA

CONCEITO

O partido do parque ecológico baseia-se integrar o homem com a natureza, com uma intervenção, de baixo impacto ambiental, a vegetação nativa e paisagem local, valorizando aspectos da cultura local. O traçado dos caminhos foi inspirado no "spiral, também nacas de barnilo (figura de fundo) e definido conforme a topografia local, aproximando as vias existentes do condomínio para a criação de trilhas. Os espaços propostos foram desenvolvidos a partir dos condicionantes locais, facilitando a ocupação da população as áreas de lazer e recreação propostas, tornando-a pública por entfarmos inclusive.

DIRETRIZES

1) Requalificar e preservar a paisagem local:
2) Valorizar elementos naturais e destruir o impacto visual:
3) Promover a diversidade de usos em diversos períodos, junto à permanência local.
4) Integrar e conectar os espaços propiletos com a natureza, trabalhando a relação do homem com o ambiente.
5) Criar trilhas ecológicas e áreas para esporte de aventura promovendo a educação ambiental.
6) Propor espaço para eventos e áreas para centros de distração.
7) Criar um centro de interpretação para as rochas ingleiras ajunteiro no local catarinenses, expondo da produção da baleia e pesca artesanal.

SETOR ATIVO

Setor principal do parque destinado as atividades de lazer e recreação ao mais ativo e saúdavel, a preocupação da relação entre a paisagem e as edificações do parque foi com que fosse atelado um escalonamento nos ambientes propiletos, aproveitando o desnível natural do terreno para dispor os equipamentos, entretanto parte das edificações e minimizando o impacto visual da implantação.

IMPLANTAÇÃO GERAL DO PARQUE

A implantação do parque ecológico na Praia do Rosa tem o intuito de barrar a expansão urbana sobre as massa naturais proveniente a preservação do rico patrimônio cultural e natural do local. O parque segue um traçado inspirado no fóssil (baleia de lasca de barnilo) utilizado na produção da farinha de mandioca, assim como suas edificações foram elementos inclusos dos engenhos de farinha e secretos de pesca, trazendo uma forte conexão, valorização e promoção da cultura local. Inicíativa também de preservação e conscientização da população e a possível turística da região, com o propósito de reflorestamento e preservação das espécies, bem como potencializando a possível turística da região, com o propósito de reflorestamento e preservação das espécies, bem como potencializando a possível turística da região.

SETOR ATIVO

SETOR DE CONTEMPLAÇÃO

SETOR CULTURAL

MOBILIÁRIOS